Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: SUPORTE AVANÇADO E BÁSICO DE VIDA: ANÁLISE ESTATÍSTICA DAS OCORRÊNCIAS NO APH

Relatoria: NAYANI COSTA DE MELO
Lidiana Ferreira dos Santos
Jussara Cristiane Cordeiro Santana
Caroline Dias Pastana

Autores: Alice Victória Alves do Vale Siqueira
Edcarlos Vasconcelos da Silva
Adriane da Costa Canto
Janaina Andreza Pereira Braga

Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) tem como maior objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo à morte. São urgências de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras. OBJETIVO: Caracterizar os perfis de atendimento pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU no Estado do Amapá no ano de 2018. METODOLOGIA: Estudo de corte transversal e epidemiológico com dados secundários baseado no banco de dados do SAMU/AP referentes ao ano de 2018. RESULTADOS: no período considerado, o SAMU do Amapá, quanto ao atendimento de Orientação, atendeu 91.30% para a categoria adultos e 8.70% para a categoria pediátrico, em relação ao atendimento pela USA, registrou-se a proporção de 93.55% dos atendimentos para a categoria adulto e 6.45% para a categoria pediátrico, quanto ao atendimento da UBS, registrou-se 87.66% dos atendimentos para a categoria adulto e 12.34% para a categoria pediátrico. Considerando apenas a categoria pediátrico, as subcategorias mais influentes foram Orientação (Clínico Inespecífico (35,63%), Gastro/Procto (13.63%), Respiratório/Otorrino (13.23), Infectocontagiosas (12.15%), Queda (7.56%) e Neurológico (5.67%)), USA (Clínico Inespecífico (19.96%), Respiratório/Otorrino (17.12%), Queda (12.06%), Neurológico (9.53%)), USB (Clínico Inespecífico (67.49%), Neurológico (11.66%), Respiratório/Otorrino (4.59%)). Considerando apenas a categoria adulto, as subcategorias mais influentes foram Orientação (Clínico Inespecífico (29.40%), Gastro/Procto (11.79%), Obstétrico/Ginecológico (9.12%), Neurológico (7.73%), Respiratório/Otorrino (5.92%), Acidente de trânsito (5.86%), Psiquiátrico (5.79%)), USA (Clínico Inespecífico (18.38%), Neurológico (10.12%), Acidente de Trânsito (16.41%), Obstétrico/Ginecológico (6.68%), Psiquiátrico (6.33%)), USB (Clínico Inespecífico (41.22%), Neurológico (11.09%), Acidente de Trânsito (10.00%), FAF (7.56%), FAB (5.62%)). CONCLUSÃO: Em todas as categorias predominam as causas clínicos inespecíficos. No atendimento de USA notou-se o surgimento das subcategorias de Acidente de Trânsito, Psiquiátrico e Obstétrico/Ginecológico na categoria adultos e no atendimento por USB o aparecimento das subcategorias de FAB e FAF e Acidentes de Trânsito foram comuns neste perfil para a categoria adulto.